



H0575

O BRASIL E A PERIFERIA NA ERA DA GLOBALIZAÇÃO: POLÍTICA ECONÔMICA E DESENVOLVIMENTO NA ERA DA GLOBALIZAÇÃO

Eduardo Coltre Ferracioli (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Maryse Farhi (Orientadora), Instituto de Economia - IE, UNICAMP

Duas linhas de trabalho foram desenvolvidas no projeto. Em primeiro plano, procedeu-se ao acompanhamento mês a mês da política monetária e do comportamento dos preços e dos juros no Brasil, buscando-se constituir um quadro da conjuntura macroeconômica brasileira e do direcionamento atual da política monetária. Foram pesquisadas bases de dados disponibilizadas pelo Sistema Gerador de Séries Temporais do Banco Central do Brasil ou oferecidas pelo Ipeadata. A principal referência teórica desse plano de estudo partiu dos textos de Maryse Farhi sobre a política monetária brasileira. Concluiu-se que, condicionada pelo modelo atual de política monetária, a taxa de juros brasileira tem se mantido consistentemente como a mais elevada entre as economias mundiais, peculiaridade que a um só tempo tem sérios impactos macroeconômicos e resulta em severo desajuste das variáveis macroeconômicas nacionais. Em paralelo, o projeto conteve um componente mais teórico, no qual procurou-se examinar um conjunto de abordagens acadêmicas que se desenvolveram em reação à instabilidade das finanças internacionais observada no último quarto de século. As principais referências bibliográficas utilizadas nessa investigação foram François Chesnais, Jan Kregel, Michel Aglietta e Avinash Persaud. Concluiu-se aí que, após a dissolução dos mecanismos de regulação presentes na organização da economia mundial sob as regras de Bretton Woods, o movimento de expansão das finanças mundiais se associa a um conjunto ineditamente amplo de episódios de instabilidade financeira de diversas amplitudes e profundidades, que escapam ao alcance das abordagens teóricas ortodoxas.

Instabilidade financeira internacional - Política monetária - Conjuntura brasileira